

PROFESSORES PARALISARAM NAS ESCOLAS SUPERIORES DE EDUCAÇÃO

Comissões instaladoras recusam-se a contratá-los

Os docentes das escolas superiores de Educação, ex-bolsistas da Direcção-Geral de Ensino Superior, que frequentaram cursos de mestrado ou doutoramento em Ciências de Educação nas universidades de Boston, Bordéus, Minho, Aveiro e no ISEF, estiveram ontem em greve.

A paralisação visa pressionar o Ministério da Educação e sobretudo as comissões instaladoras das ESE's a contratar os cerca de 170 docentes que se encontram nesta situação como professores adjuntos, garantindo assim o seu estatuto e definindo o trabalho que neste momento já desenvolvem naqueles estabelecimentos de ensino superior ainda em fase de arranque.

A greve a que, segundo revelou um dirigente sindical ao JN, aderiram cerca de 90% dos docentes, afectou as actividades de profissionalização em serviço, formação inicial, formação contínua e respectivos trabalhos de planeamento das 16 ESE's actualmente existentes no país.

Como já noticiámos, os professores que fizeram os seus cursos de mestrados com vista às ESE's foram destacados para estes estabelecimentos de ensino mas agora deparam com a recusa de algumas comissões instaladoras em aceitar a sua contratação como professores adjuntos.

Neste caso encontram-se as comissões instaladoras das ESE's de Santarém, Porto, Beja, Guarda e Madeira, que pura e simplesmente mantêm uma recusa à contratação daqueles docentes como professores adjuntos. Em situação inversa encontram-se as ESE's de Faro, que contratou cinco docentes, e a de Leiria, que, por sinal, nem sequer estava vinculada à Função Pública.

A Direcção-Geral do Ensino Superior despachou já favoravelmente todos os casos apresentados pelas comissões instaladoras em que os docentes concluíram as suas teses (cerca de 100) mas continua a adiar uma solução satisfatória para os restantes docentes que apenas completaram a sua parte curricular.

Significa isto que as comissões instaladoras têm vindo a adoptar atitudes diferentes e, neste momento, depois de duas reuniões do grupo de trabalho nomeado pelo secretário de Estado do Ensino Superior, não são ainda visíveis soluções que indiquem o fim da situação de destacamento e a respectiva contratação como professores adjuntos dos 170 docentes, com efeitos desde Outubro de 1985.

Com este dia de paralisação pretendem os docentes das ESE's forçar o MEC a tomar decisões rápidas e alterar a posição das comissões instaladoras que se têm oposto à contratação.

Dia
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Conflicto - Profissionais
ESE - sup. educacj

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

